

Entrevista com Kadu dos Anjos

Escrito por nossomundo

Sex, 11 de Fevereiro de 2011 16:52



Entrevista com Kdu dos Anjos.

Por Vitor Reis.

NM (NossoMundo): Saudações Kdu! Obrigado pela oportunidade desta entrevista.

NM: Kadu, com que idade você começou a escrever suas poesias?

KDU dos Anjos: Sempre gostei de escrever. Quando criança escrevia peças de teatro e livros de batalhas cósmicas com um amigo holandês. A gente levava isso muito a sério (risos). Comecei a escrever poesias na escola aos 11 anos e sempre usava as poesias para apresentações de trabalho, feira de cultura e semelhantes.

NM: Que tipo de literatura te atrai mais, e o que tem lido atualmente?

KDU dos Anjos: Confesso que não sou um bom leitor. Prefiro filmes e brincar com os números. Geralmente, quando leio, é aventura, documentário ou contos.

NM: Você tem algum escritor preferido?

KDU dos Anjos: J.R.R. Tolkien. Eu li “O Hobbit” e a trilogia “Senhor dos Anéis” cinco vezes. No ensino fundamental lia muito Luiz Fernando Veríssimo. Também gosto dos contos da minha amiga Cidinha da Silva.

NM: O que é, e como surgiu o Coletivoz?

KDU dos Anjos: É um sarau itinerante de poesia da periferia. O fundador do [Coletivoz](#), Rogério Coelho, ficou encantado ao participar de uma edição do Cooperifa em São Paulo. Daí trouxe a idéia para a periferia de Belo Horizonte, em 2008. Por acaso, eu fui um dos primeiros convidados a participar. A gente se reunia em um bar no Barreiro, que é uma região bem afastada do centro da capital. Os saraus muitas vezes não tinham um grande publico. Só mais tarde viemos saber do reconhecimento e importância do Coletivoz na cidade.

NM: Você acha que os espaços culturais na capital mineira são suficientes para as apresentações e os inúmeros projetos que vem surgindo a cada dia? Qual a sua opinião sobre o assunto?

KDU dos Anjos: Depois de quase sete anos de militância cultural, vejo que Belo Horizonte está começando a suportar tal demanda. Os artistas, grupos e coletivos que vêm apropriando dos espaços existentes na capital provam cada vez mais que é preciso ser criativo, saber lidar com falta de recursos, falta de espaço e falta de incentivo, pelo menos inicialmente. Hoje em dia, temos dezenas de centros culturais na prefeitura, alguns bares e casas noturnas que estão abrindo as portas para a “nossa cena”, praças e parques que também recebem atrações culturais. Resumindo, BH tem muito lugar para se apresentar, porém a informação de como chegar até lá agora que vem sendo descoberta.

NM: Como é participar das oficinas de arte e cultura em sua comunidade?

KDU dos Anjos: É um aprendizado diário. O mais difícil foi conquistar a confiança dos jovens, uma vez que eu tenho 20 anos e o programa em que trabalho atende jovens até 24. Depois dessa difícil tarefa, confesso que o trabalho ficou mais fácil e produtivo. Juntos estudamos literatura de cordel, literatura marginal, rima, poesia, técnica vocal e até teatro. Às vezes, gostamos de brincar e também vemos bastante filme. Não estamos formando somente artistas

Entrevista com Kadu dos Anjos

Escrito por nossomundo

Sex, 11 de Fevereiro de 2011 16:52

para o futuro. O programa encaminha os jovens ao mercado de trabalho e a cursos profissionalizantes, sem contar que uma das principais propostas é a do jovem circular pela comunidade e pela cidade. Adoro levar os jovens às minhas apresentações e ao Duelo de MCs. Muitos sentem a oficina como sua segunda casa e isso me inspira e emociona!



NM: Além de poeta, você também é MC, e já participou de algumas batalhas de rimas. Conte-nos um pouco sobre esta fusão, e como isto aconteceu em sua vida.

KDU dos Anjos: Cheguei a vencer um duelo tradicional e dois duelos do conhecimento sob o viaduto Santa Teresa, mas eu nunca fui um bom MC de batalha. Tenho um péssimo problema de concentração pra improvisar na frente do público (risos). Sou bem chegado em ensaiar, dar show, recitar uma poesia, interpretar, etc. Creio que é de grande importância meu envolvimento com a batalha, pois, mesmo não participando, sou bastante crítico e observador. Talvez isso que me tornou um “oficineiro” de rima e, às vezes, juiz no Duelo de MCs.

NM: Você foi um dos vencedores do Programa Vozes do Morro, em 2009, que é uma iniciativa do Governo do Estado de Minas Gerais. O que isto representou pra você?

KDU dos Anjos: Foi muito bom vencer o programa Vozes do Morro. Isso me deu uma visibilidade incrível! Era normal eu ser reconhecido nas ruas da cidade, uma vez que o vídeoclípe ficou por mais de 20 dias sendo reproduzido na televisão e a música “Contos de Fada” tocou na maioria das rádios da capital mineira. Além de tudo, ganhei um curso de Gestão e Empreendedorismo Cultural, onde nasceu meu interesse por estudar o mercado da música. Hoje em dia, eu faço Empreendedorismo Juvenil no SEBRAE e também tenho curso de Técnico em Vendas pela CDL.

Entrevista com Kadu dos Anjos

Escrito por nossomundo

Sex, 11 de Fevereiro de 2011 16:52

NM: Fale sobre o CD que está saindo do forno. Quem trabalhou com você na produção?

KDU dos Anjos: Modéstia à parte, o CD está lindo e muito experimental. Conseguimos criar um estilo de rap bem suave. O disco “

A Cidade” foi todo produzido pelo Lenis Rino, que é um percussionista que colaborou com a cena musical contemporânea de Belo Horizonte e de São Paulo. A gente se conheceu por acaso e ele gostou do meu *flow*

e das minhas poesias. E eu adorei a idéia de trabalhar com ele. Sem contar que o disco foi todo tocado e gravado em estúdio. Tem muita mistura de outros estilos musicais como o *reggae*

,
trip hop

, baião, MPB, e claro, recital de poesia. Masterizamos o trampo com o Gustavo Lenza no estúdio YB em SP. Vocês têm que conferir!

NM: Além do lançamento do CD, agora em fevereiro, quais são suas expectativas para o ano de 2011?

KDU dos Anjos: Muito trabalho e estudo! Além do empreendedorismo, estou fazendo aula de canto e de inglês. Na parte musical, me preparo para o lançamento do CD “

[A Cidade](#)

”,
em Belo Horizonte e estou fechando show por todo Brasil. Também participo como *backing vocal*

do show do Lenis Rino. O Coletivoz volta neste mês de fevereiro e agora o sarau terá cada edição em uma periferia diferente. Estamos pensando em realizá-lo também no centro. Em 2011 lançaremos o documentário e o CD feito pelo Coletivo Família de Rua, organizadores do Duelo de MCs, que também têm a minha participação. Outro furo é que lanço em 2011 mais um

love rap

, ao lado da minha amiga Mc Karol Conká, com produção do Coyote Beatz (em breve mais detalhes).

“Esse ano vai marcar, certo! Sem pressa!”

NM: Deixe aqui uma mensagem para os leitores, pra quem gosta e acompanha o seu trabalho, seus parceiros. Fique à vontade. Este é seu espaço, este é o nossomundo!

KDU dos Anjos: Ah... Bora continuar vivendo intensamente e com bastante responsabilidade! Enquanto eu estiver nessa missão sempre teremos novidade! Que Deus nos abençoe todos vocês!

Assita o vídeo da Música Conto de Fadas.

Entrevista com Kadu dos Anjos

Escrito por nossomundo

Sex, 11 de Fevereiro de 2011 16:52

{youtube}25QjYzq5zjY{/youtube}

O lançamento do CD acontecerá no dia 18/03/2011, sexta-feira, no [Duelo de MC's](#) às 21H.
O evento é gratuito.

Informações e contato:

E-mail: kdu.anjos@hotmail.com

myspace: www.myspace.com/kdudosanjos

Contato para shows: contato.kdu@gmail.com

{comments on}